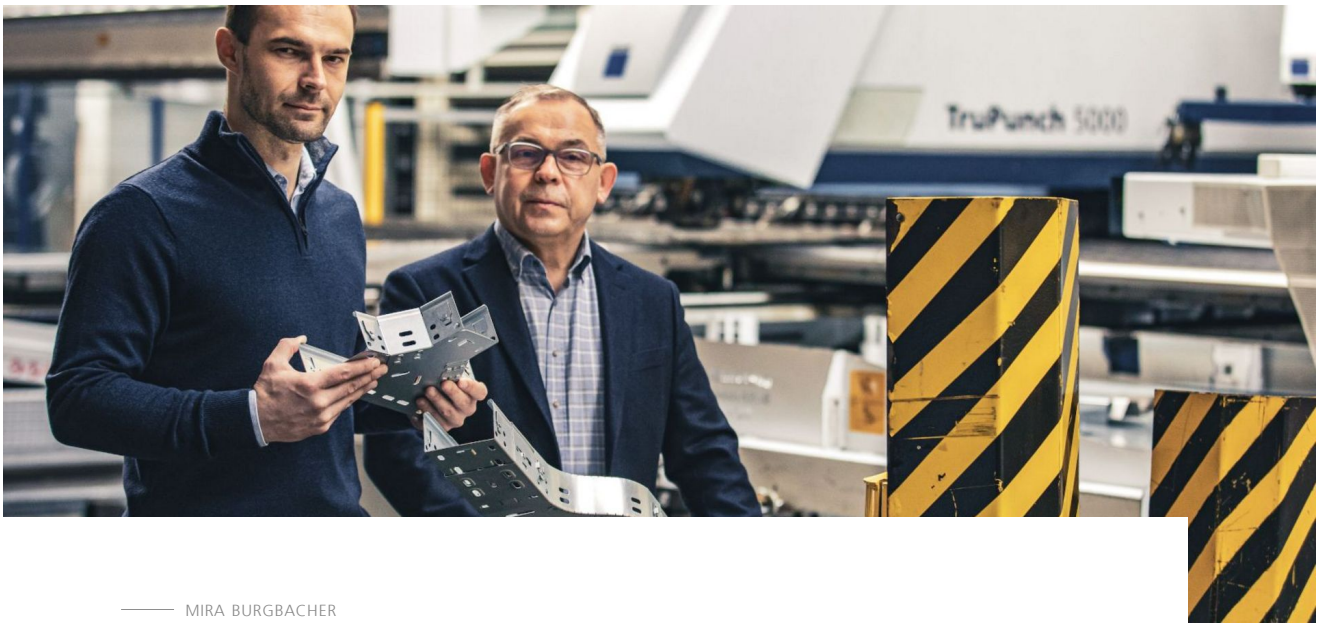


MIRA BURGBACHER

Caminhos de cabos da produção totalmente automatizada

Pouco antes da queda da Cortina de Ferro, os cabos na Polônia ainda estavam pendurados no teto. Para proteger esses cabos, Kazimierz Sielski construiu os primeiros caminhos de cabos. Para transformar a empresa BAKS em global player, seu filho Tomasz e ele apostam em rede inteligente.

Karczew, 30 quilômetros a sudeste de Varsóvia, perto do rio Vístula. Tomasz e Kazimierz Sielski caminham juntos pelos corredores de sua empresa. Do lado de fora, não há nada que indique que aqui robôs e humanos estejam produzindo em conjunto caminhos de cabos para todo o mundo. O fundador da empresa, Kazimierz Sielski, de 59 anos, ainda trabalha até 13 horas por dia e fica de olho nas coisas, enquanto Tomasz Sielski, de 34 anos, um engenheiro de produção treinado, cuida das exportações.



O fundador da empresa, Kazimierz Sielski, e seu filho Tomasz gerenciam a BAKS, especialista em caminhos de cabos.
© Bartlomiej Bukowski

Estação de trem de Salzburgo, fábrica de Lego no México

Com o fim da economia central na Polônia devido à queda da Cortina de Ferro em 1989, desenvolveu-se um mercado global livre. A produção cresceu rapidamente e disparou desde a virada do milênio. Hoje a empresa emprega 550 pessoas, a linha de produtos abrange 27.000 itens, incluindo caminhos de cabos e soluções de instalação para a indústria, infraestrutura e construção residencial. BAKS fornece os produtos para todo o mundo. Os caminhos de cabo da cidadezinha de Karczew, com dez mil habitantes, podem ser encontrados em uma estação de trem de Salzburgo, na Airbus em Toulouse, em uma fábrica de Lego no México e em um hospital no Catar. Na Alemanha, a empresa fornece para Daimler e Porsche. O grupo farmacêutico Bayer também conta com produtos BAKS. Em Varsóvia, os caminhos de cabos da BAKS estão no Estádio Nacional Narodowy, no Aeroporto Chopin ou nos túneis do metrô local.

Em 1999, comprei minha primeira TRUMPF, uma Trumatic 235. Depois disso, vinha quase todo ano uma nova.

Kazimierz Sielski, CEO BAKS Polônia

Existem algumas dezenas de máquinas na produção totalmente automatizada. Isso inclui máquinas de laser e puncionadeiras, dobradeiras e armazéns automáticos que estão conectados às máquinas. Trabalham igualmente 38 sistemas da TRUMPF em dois turnos. A mais recente aquisição é a máquina de corte a laser TruLaser 5030. Os Sielskis optaram pela máquina devido à sua alta velocidade de corte. Rapidez é uma palavra-chave importante na BAKS. Os profissionais de caminhos de cabos conseguem atender a pedidos de uma grande variedade e quantidade de determinados produtos em uma semana. Os clientes valorizam isso.

Após todos esses anos, Sielski está convencido da alta qualidade dos produtos e da confiabilidade das máquinas da TRUMPF. "As máquinas da TRUMPF são decisivas para nosso sucesso. Em 1999, comprei minha primeira TRUMPF, uma Trumatic 235. Depois disso, vinha quase todo ano uma nova", diz Kazimierz Sielski.

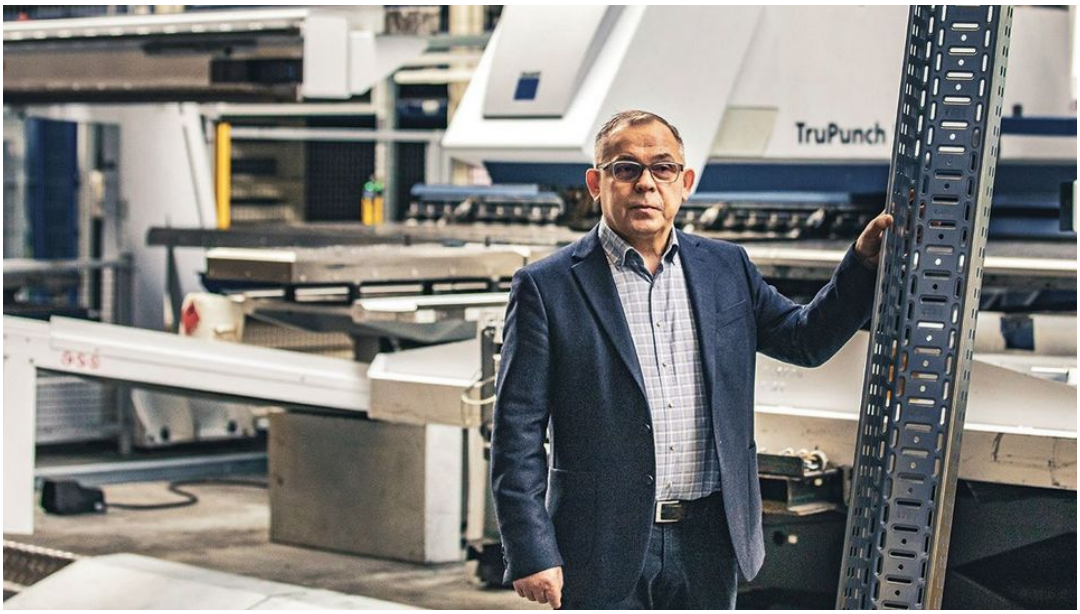


3.000 toneladas de aço: isso é o quanto 550 funcionários da BAKS processam em caminhos de cabos em um mês.
© Bartlomiej Bukowski

Com Solidarno□□ (Sindicato Solidariedade) veio o progresso

A vida empresarial do Pai Kazimierz lembra um "sonho americano", só que em polonês. "Em algum momento pensei comigo mesmo: posso construir uma empresa que emprega tantas pessoas?", diz ele. Mas quando o eletricista teve a ideia de abrir seu próprio negócio em 1986, a então República Popular da Polônia era um estado socialista. Ele havia notado que em muitas empresas os cabos elétricos ficavam pendurados do teto, sem proteção. Sielski percebeu rapidamente que eles precisavam de proteção. Nasceu a ideia de oferecer caminhos de cabos. A Polônia, mas acima de tudo Varsóvia, encontrava-se em uma era de transformação. Muitas pequenas lojas surgiram e precisaram de prateleiras para os mercados semanais. Naquela época, o aço era escasso na Polônia. Por isso Sielski comprava sucata de tira de aço de algumas fábricas e começou a fazer prateleiras com ela. A venda dessas prateleiras há 30 anos permitiu-lhe comprar a sua primeira máquina, uma simples máquina de impressão plana da então Tchecoslováquia.

Em 1989, a revolução do movimento de trabalho livre Solidarno□□ selou o fim do comunismo na Polônia. Após essa mudança política, o progresso do país não poderia mais ser interrompido, nem mesmo na BAKS. A partir de 1999, a empresa mudou gradualmente a produção para as máquinas da TRUMPF. A expansão da União Européia para o leste em 2004 abriu novas oportunidades para a BAKS. A empresa conseguiu investir em novas máquinas, contratar novos funcionários e modernizar a produção.



"As máquinas da TRUMPF são decisivas para o nosso sucesso."
© Bartlomiej Bukowski

Prontos para o futuro

Junto com seu pai, Tomasz Sielski está trabalhando para equipar a empresa familiar para o futuro. Além da exportação, ele também é responsável por adequar a produção à digitalização. Os primeiros passos já estão sendo dados. Graças a um sistema ERP, todos os processos de produção da empresa serão interligados no futuro. BAKS também é inovador em relação aos seus clientes: com o software CAD interno BAKSCAD, os clientes podem baixar e remodelar modelos de caminhos de cabos. A BAKS está atualmente construindo uma base de dados com modelos 3D dos produtos mais populares. A coisa especial sobre isso: todos os modelos de caminhos de cabo são livremente acessíveis a todos no sentido de código aberto. BAKS também se beneficia das ideias dos clientes. Eles servem à empresa como estímulo para novas soluções.



Existem algumas dezenas de máquinas na produção totalmente automatizada. Isso inclui máquinas de laser e puncionadeiras, dobradeiras e armazéns automáticos que estão conectados às máquinas.
© Bartlomiej Bukowski

Quando questionado sobre como os novos produtos são criados na BAKS, Tomasz Sielski respondeu com um sorriso: "Por meio do departamento de desenvolvimento. E é composto por meu pai e eu." Quando os dois conversam sobre planos e investimentos futuros, o vínculo entre eles se torna aparente. Sua constante disposição para mudança compensa. BAKS tornou-se um especialista procurado em seu ramo. Os empreendedores foram ajudados por sua atitude de ver os obstáculos potenciais como oportunidades de avanço. Tomasz Sielski está expandindo a história de sucesso da empresa e preparando-a para os desafios do futuro.



BAKS fornece os produtos para todo o mundo. Os caminhos de cabo da cidadezinha de Karczew, de dez mil habitantes, podem ser encontrados em uma estação de trem de Salzburgo, na Airbus em Toulouse, em uma fábrica de Lego no México e em um hospital no Catar. Na Alemanha, a empresa fornece para Daimler, Porsche e Bayer.
© Bartlomiej Bukowski



MIRA BURGBACHER
TRUMPF GROUP COMMUNICATIONS